

Editorial

A USP edita, atualmente, cerca de 200 títulos correntes, sendo que 58 revistas estão credenciadas pela Comissão de Credenciamento do Programa de Apoio às Publicações Científicas e Periódicas da USP / Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBI), ligado à Reitoria. As demais estão no Portal de Revistas da USP. Destas, só 10 estão indexadas no *ISI (Thomson Reuters)* e 24 no *Scopus*. Qual a importância destes números? É que quando se conta a produção científica nacional, para fins de classificação internacional, considera-se o número de artigos de brasileiros publicados em periódicos que estão nessas bases.

Com o objetivo de aumentar a visibilidade da produção científica da USP, de São Paulo e do Brasil, no exterior, a Comissão de Credenciamento de Revistas tem orientado os editores e provido recursos expressivos para a projeção das revistas em âmbito internacional.

Em consonância com os objetivos acima, *Saúde e Sociedade* empenha-se em ampliar a internacionalização de suas publicações, selecionando, a partir de 2013 alguns artigos apresentados em língua nativa para versão em língua inglesa.

Aproveitando este importante momento de internacionalização *Saúde e Sociedade* estimula a partir de sua linha editorial que seus colaboradores considerem as questões hoje de abrangência local

num contexto cada vez mais globalizado no campo das investigações e publicações científicas.

Neste número, *Saúde e Sociedade* traz a temática da migração e saúde, na forma de dossiê, com resultados de pesquisas originais, mostrando sensibilidade a um tema emergente para a Saúde Pública, objeto do editorial especial “*Na velocidade do mundo: migrações e mudanças sociais*”.

Este segundo número de 2013 traz 30 artigos, o leitor poderá apreciar o trabalhos de pesquisadores do Brasil (Acre, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, São Paulo) e de outros países - Argentina, México, Espanha e Portugal. Os temas abordam sustentabilidade socioambiental, vulnerabilidade social, desigualdades sociais e em saúde, interculturalidade, biopolítica, segurança e comportamento alimentar e nutricional, práticas corporais, adolescência e juventude, gênero e saúde, atenção primária em saúde, enfocando processo de trabalho, humanização e saúde mental.

Saúde e Sociedade reafirma assim, sua natureza interdisciplinar no campo da Saúde Pública.

Helena Ribeiro
Cleide Lavieri Martins
Editoras